

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	36
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
Total	66.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
Total	65

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2011	Dividendo	24/08/2011	Ordinária		0,15166
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2011	Juros sobre Capital Próprio	24/08/2011	Ordinária		0,12133

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	744.145	545.487
1.01	Ativo Circulante	256.766	190.265
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.403	11.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	74.769	6.745
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74.769	6.745
1.01.03	Contas a Receber	150.765	153.745
1.01.03.01	Clientes	142.290	143.136
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.475	10.609
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	0	1.283
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	8.475	9.326
1.01.04	Estoques	1.340	813
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.840	3.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.840	3.854
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.127	833
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.522	12.522
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.522	12.522
1.02	Ativo Não Circulante	487.379	355.222
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.608	18.929
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.393	16.200
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.393	16.200
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.985	1.622
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	12.985	1.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.230	1.107
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	1.864	1.107
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	0
1.02.01.09.05	Derivativos - Swap	25.636	0
1.02.02	Investimentos	159.658	94.552
1.02.02.01	Participações Societárias	159.658	94.552
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	159.658	94.552
1.02.03	Imobilizado	102.035	86.381
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	102.035	86.381
1.02.04	Intangível	157.078	155.360
1.02.04.01	Intangíveis	157.078	155.360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	744.145	545.487
2.01	Passivo Circulante	79.703	95.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.570	16.879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.450	4.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.120	12.862
2.01.02	Fornecedores	11.950	26.406
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.950	26.406
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.504	12.463
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.119	7.879
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.245	2.318
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	2.678	4.386
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	1.196	1.175
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.633	4.100
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	752	484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.341	13.775
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.341	13.775
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.341	13.775
2.01.05	Outras Obrigações	26.338	26.346
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	590	5.141
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	590	5.141
2.01.05.02	Outros	25.748	21.205
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	4.835	4.789
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	20.913	16.416
2.02	Passivo Não Circulante	245.224	29.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	217.561	26.128
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	217.561	26.128
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.346	26.128
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	195.215	0
2.02.02	Outras Obrigações	25.311	1.424
2.02.02.02	Outros	25.311	1.424
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	811	1.424
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	6.600	0
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	17.900	0
2.02.04	Provisões	2.352	2.204
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.352	2.204
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	109	239
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.875	1.597
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	368	368
2.03	Patrimônio Líquido	419.218	419.862
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	121.592	101.346
2.03.04.01	Reserva Legal	14.511	14.511

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	107.081	86.835
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-20.556	334

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	268.519	752.412	239.011	659.662
3.01.01	Serviços de transportes	312.209	882.223	280.718	777.844
3.01.02	Serviços logísticos e outros	20.398	50.448	14.102	37.289
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-47.415	-132.281	-41.772	-115.476
3.01.04	Descontos	-16.673	-47.978	-14.037	-39.995
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-211.907	-598.541	-188.846	-526.018
3.02.01	Com pessoal	-25.420	-69.599	-19.050	-55.305
3.02.02	Com agregados (terceiros)	-185.260	-524.388	-168.253	-465.642
3.02.03	Outros	-1.227	-4.554	-1.543	-5.071
3.03	Resultado Bruto	56.612	153.871	50.165	133.644
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.074	-44.467	-6.969	-13.722
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.824	-48.710	-12.348	-31.743
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-14.528	-43.471	-10.684	-25.672
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-1.401	-4.222	-629	-2.808
3.04.02.03	Despesas comerciais	-313	-1.074	-290	-735
3.04.02.04	Outros	418	57	-745	-2.528
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.750	4.243	5.379	18.021
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.538	109.404	43.196	119.922
3.06	Resultado Financeiro	-6.405	-12.072	-2.649	-6.502
3.06.01	Receitas Financeiras	32.972	36.567	874	2.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.377	-48.639	-3.523	-9.180
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.133	97.332	40.547	113.420
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.389	-29.088	-9.183	-32.186
3.08.01	Corrente	-5.784	-20.281	-7.198	-22.242
3.08.02	Diferido	-2.605	-8.807	-1.985	-9.944
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.744	68.244	31.364	81.234
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.744	68.244	31.364	81.234

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	28.744	68.244	31.364	81.234
4.02	Outros Resultados Abrangentes	72	210	4	-97
4.02.01	Variação cambial de investidas no exterior	72	210	4	-97
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.816	68.454	31.368	81.137

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.011	86.827
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.124	108.832
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	97.332	113.420
6.01.01.02	Depreciação acumulada	9.501	6.676
6.01.01.03	Provisão(reversão) para perdas de ativo	0	1.256
6.01.01.04	Provisão para PDD	51	697
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-4.243	-18.022
6.01.01.06	Juros sobre aplicação financeira	-2.341	-1.141
6.01.01.07	Encargos financeiros de parcelamento de tributos a pagar	68	2.345
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamento	13.441	2.905
6.01.01.09	Ganho(perda) na venda de ativo imobilizado	167	233
6.01.01.10	Provisão para contingências	148	463
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.383	-3.509
6.01.02.01	Contas a receber	826	-5.277
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.986	354
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-757	-478
6.01.02.04	Demais ativos	-2.398	2.011
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-14.456	-6.065
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	3.692	4.625
6.01.02.07	Outras obrigações	3.696	1.321
6.01.03	Outros	-21.730	-18.496
6.01.03.01	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-3.994	-196
6.01.03.02	Juros pagor s/títulos a pagar e parcelamento de tributos	-69	-86
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social	-18.099	-18.214
6.01.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	432	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-162.661	-11.801
6.02.01	Investimento em controladas de ágio	-81.253	-6.309
6.02.02	Aumento (redução) de aplicação financeira	-65.683	-1.123
6.02.03	Dividendos recebidos	3.764	2.527
6.02.04	Aquisição de intangível	-2.328	-196
6.02.05	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-17.696	-13.816
6.02.06	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	535	7.116
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.299	-84.782
6.03.01	Partes relacionadas	-15.116	328
6.03.02	Pagto de parcelamento de tributos	-228	-610
6.03.03	Pagto de títulos a pagar	0	-22.712
6.03.04	Pagto de empréstimos e financiamentos	-114.979	-15.788
6.03.05	Ingresso de empréstimos e financiamentos	258.622	0
6.03.06	Dividendos e/ou juros de capital pagos - acionistas controladores	-48.000	-46.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.351	-9.756
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.753	19.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.402	10.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-48.000	0	-48.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-40.000	0	-40.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.000	0	-8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.244	-20.890	47.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.244	0	68.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.890	-20.890
5.05.02.06	Opção de compras de controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	210	210
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	144.469	173.713	14.511	107.081	-20.556	419.218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	144.469	173.713	8.897	42.656	127	369.862
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	144.469	173.713	8.897	42.656	127	369.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-46.000	0	-46.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.000	0	-37.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.000	0	-9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.234	-97	81.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.234	0	81.234
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-97	-97
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	144.469	173.713	8.897	77.890	30	404.999

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	885.003	775.016
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	884.693	775.139
7.01.02	Outras Receitas	231	-821
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	79	698
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-586.039	-514.712
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-524.392	-465.646
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.647	-49.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	298.964	260.304
7.04	Retenções	-9.501	-6.676
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.501	-6.676
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	289.463	253.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.811	20.699
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.243	18.021
7.06.02	Receitas Financeiras	36.568	2.678
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	330.274	274.327
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	330.274	274.327
7.08.01	Pessoal	81.174	60.113
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.886	55.335
7.08.01.04	Outros	6.288	4.778
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	4.222	2.809
7.08.01.04.02	Participação nos lucros	2.066	1.969
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.120	115.300
7.08.02.01	Federais	73.319	74.411
7.08.02.02	Estaduais	45.049	39.501
7.08.02.03	Municipais	1.752	1.388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.736	17.680
7.08.03.01	Juros	48.639	9.180
7.08.03.02	Aluguéis	12.097	8.500
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.244	81.234
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.000	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	16.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.244	65.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	910.136	600.948
1.01	Ativo Circulante	395.478	263.471
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.754	24.852
1.01.02	Aplicações Financeiras	85.232	13.727
1.01.03	Contas a Receber	258.181	195.169
1.01.03.01	Clientes	239.040	180.797
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.141	14.372
1.01.03.02.01	Demais contas a receber	19.141	14.372
1.01.04	Estoques	2.569	1.118
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.549	10.178
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.549	10.178
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.601	3.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.592	14.699
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.592	14.699
1.02	Ativo Não Circulante	514.658	337.477
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.983	27.924
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.902	24.122
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.902	24.122
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	944	859
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	944	859
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.137	2.943
1.02.01.09.03	Depósito judicial	6.091	2.943
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	0
1.02.01.09.05	Hedge de valor justo - Swap	32.316	0
1.02.03	Imobilizado	184.487	144.864
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	184.487	144.864
1.02.04	Intangível	244.188	164.689
1.02.04.01	Intangíveis	244.188	164.689

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	910.136	600.948
2.01	Passivo Circulante	158.434	142.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.501	24.621
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.576	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.925	0
2.01.02	Fornecedores	46.080	42.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.080	42.767
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.901	17.195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.975	17.195
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.763	2.416
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	5.297	14.779
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	1.915	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.709	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.217	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.997	18.576
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.997	18.576
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.997	18.576
2.01.05	Outras Obrigações	43.955	38.845
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.306	6.537
2.01.05.02	Outros	41.649	32.308
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	9.596	8.878
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	32.053	23.430
2.02	Passivo Não Circulante	339.243	39.042
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	280.447	33.013
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	280.447	33.013
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.561	33.013
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	253.886	0
2.02.02	Outras Obrigações	33.825	2.560
2.02.02.02	Outros	33.825	2.560
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	9.325	2.560
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	6.600	0
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	17.900	0
2.02.04	Provisões	24.971	3.469
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.971	3.469
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	208	427
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.382	2.665
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	381	377
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	412.459	419.902
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.713	173.713
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	121.592	101.346
2.03.04.01	Reserva Legal	14.511	14.511
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	107.081	86.835

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-20.556	334
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-6.759	40

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	397.630	1.071.090	306.583	840.463
3.01.01	Serviços de transportes	431.383	1.173.076	336.842	923.970
3.01.02	Serviços Logísticos e outros	65.003	170.782	43.910	119.794
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-76.006	-203.574	-56.092	-153.580
3.01.04	Descontos	-22.750	-69.194	-18.077	-49.721
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-329.576	-888.396	-249.200	-688.863
3.02.01	Com pessoal	-54.123	-137.944	-31.821	-91.316
3.02.02	Com agregados (terceiros)	-245.647	-671.652	-195.009	-531.494
3.02.03	Outros	-29.806	-78.800	-22.370	-66.053
3.03	Resultado Bruto	68.054	182.694	57.383	151.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.547	-58.555	-12.946	-29.259
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.547	-58.555	-12.946	-29.259
3.04.02.01	Despesas gerais e Administrativas	-16.397	-56.788	-11.857	-29.117
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-1.401	-4.222	-629	-2.808
3.04.02.03	Despesas comerciais	-313	-1.074	-290	-736
3.04.02.04	Outros	-436	3.529	-170	3.402
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.507	124.139	44.437	122.341
3.06	Resultado Financeiro	-9.198	-18.221	-2.838	-7.710
3.06.01	Receitas Financeiras	40.221	44.614	1.039	3.303
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.419	-62.835	-3.877	-11.013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.309	105.918	41.599	114.631
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.429	-36.756	-10.229	-33.390
3.08.01	Corrente	-7.589	-25.010	-7.796	-24.230
3.08.02	Diferido	-3.840	-11.746	-2.433	-9.160
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.880	69.162	31.370	81.241
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.880	69.162	31.370	81.241
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.744	68.244	31.370	81.241

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	136	918	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.880	69.162	31.370	81.241
4.02	Outros Resultados Abrangentes	72	210	4	-97
4.02.01	Variação cambial de investida o exterior	72	210	4	-97
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.952	69.372	31.374	81.144
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.816	68.454	31.368	81.137
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	136	918	6	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.890	93.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	137.930	122.185
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda ou contribuição social	105.918	114.631
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.314	12.552
6.01.01.03	(Ganho)perda na venda de ativo imobilizado	251	-6.101
6.01.01.04	Provisão(reversão) para perdas em ativos	-483	147
6.01.01.05	Provisão para crédito de realização duvidosa	-420	-1.915
6.01.01.06	Juros sobre aplicação financeira	-3.616	-1.347
6.01.01.07	Encargos financeiros de parcelamento de tributos e títulos a pagar	200	2.461
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	17.993	2.467
6.01.01.09	Provisão para contingência	773	-710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.582	-7.012
6.01.02.01	Contas a receber	-33.666	-10.184
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.359	-829
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-2.010	-97
6.01.02.04	Demais ativos	3.876	3.155
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-19.025	-589
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	5.892	6.114
6.01.02.07	Outras obrigações	-7.208	-4.620
6.01.02.08	Participação dos não controladores	918	38
6.01.03	Outros	-26.458	-21.421
6.01.03.01	Juros recebidos sobre aplicação financeira	884	0
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-5.172	-931
6.01.03.03	Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamento de tributos	-83	-191
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-22.087	-20.299
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-189.199	-6.102
6.02.01	Investimento em controladas e ágio	-78.253	0
6.02.02	Aumento(redução) de aplicação financeira	-67.827	-5.026
6.02.03	Aquisição de intangível	-2.965	-299
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-44.689	-19.649
6.02.05	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	674	18.872
6.02.06	Caixa e equivalente de caixa por aquisição	3.861	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	126.211	-87.413
6.03.01	Aumento/diminuição de partes relacionadas	-8.484	5.135
6.03.02	Pagamento de parcelamento de tributos	-2.560	-1.250
6.03.03	Pagamentos de títulos a pagar	0	-22.669
6.03.04	Ingresso de empréstimos e financiamentos	336.524	0
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-151.269	-22.629
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - controladores	-48.000	0
6.03.07	Dividendos pagos acionistas não controladores	0	-46.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.098	237
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.852	31.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.754	31.257

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864	40	419.904
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864	40	419.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-48.000	0	-48.000	-7	-48.007
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-40.000	0	-40.000	-7	-40.007
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.000	0	-8.000	0	-8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.244	-20.890	47.354	-6.792	40.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.244	0	68.244	918	69.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.890	-20.890	-7.710	-28.600
5.05.02.06	Opção de compras de controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100	0	-21.100
5.05.02.07	Variação cambial investimentos	0	0	0	0	210	210	0	210
5.05.02.08	Aquisição de controladas	0	0	0	0	0	0	-7.710	-7.710
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	14.511	107.081	-20.556	419.218	-6.759	412.459

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	8.897	42.656	127	369.862	0	369.862
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	8.897	42.656	127	369.862	0	369.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-46.000	0	-46.000	0	-46.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.000	0	-37.000	0	-37.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.000	0	-9.000	0	-9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.234	-97	81.137	38	81.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.234	0	81.234	38	81.272
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-97	-97	0	-97
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	8.897	77.890	30	404.999	38	405.037

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.280.273	1.003.929
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.274.664	994.044
7.01.02	Outras Receitas	4.990	9.124
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	619	761
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-805.663	-625.003
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-674.241	-533.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.422	-91.441
7.03	Valor Adicionado Bruto	474.610	378.926
7.04	Retenções	-17.314	-12.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.314	-12.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	457.296	366.374
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.614	3.303
7.06.02	Receitas Financeiras	44.614	3.303
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	501.910	369.677
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	501.910	369.677
7.08.01	Pessoal	143.112	92.461
7.08.01.01	Remuneração Direta	135.569	86.918
7.08.01.04	Outros	7.543	5.543
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	4.222	2.808
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	3.321	2.735
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.172	163.900
7.08.02.01	Federais	107.082	104.538
7.08.02.02	Estaduais	76.933	55.103
7.08.02.03	Municipais	6.157	4.259
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.464	32.082
7.08.03.01	Juros	62.835	11.013
7.08.03.02	Aluguéis	36.629	21.069
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.162	81.234
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.000	9.000
7.08.04.02	Dividendos	10.000	7.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.244	65.227
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	918	7

Comentário do Desempenho



TEGMA anuncia crescimento de 30,4% da receita bruta no 3T11

Teleconferência de Resultados do 3T11

Data: Quarta-Feira,
09 de Novembro de 2011

> Português

11:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma
Replay: +55 (11)2188-0155
Código:Tagma

> Inglês

12:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tagma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código:10005889

São Bernardo do Campo, 08 de Novembro de 2011 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre e aos nove primeiros meses de 2011. A Tagma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, telecomunicações, produtos eletrônicos, químicos e comércio eletrônico. A companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 78 filiais no Brasil, 4.513 colaboradores diretos, 4.606 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de 2.010 mil m² em pátios e 125 mil m² em armazéns.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- A receita bruta atingiu R\$ 496,4 milhões no 3T11, crescimento de 30,4% em relação ao 3T10. A receita bruta nos primeiros nove meses do ano foi de R\$ 1.343,9 milhões, um aumento de 28,8% em comparação com 2010.
- O EBITDA Ajustado cresceu 11,4% no 3T11, atingindo R\$ 55,3 milhões. Nos primeiros nove meses de 2011, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 145,0 milhões, 12,0% acima do mesmo período do ano anterior.
- Foram transportados 341.267 veículos no 3T11, crescimento de 3,0% em relação ao ano anterior. O volume de veículos transportados nos nove primeiros meses do ano foi de 948.098, aumento de 6,8% em comparação com 2010.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receita Bruta	496.386	380.753	30,4%	1.343.858	1.043.766	28,8%
Receita Líquida	397.630	306.583	29,7%	1.071.090	840.463	27,4%
EBITDA Ajustado	55.253	49.578	11,4%	145.028	129.501	12,0%
Margem EBITDA Ajustado	13,9%	16,2%	-2,3 p.p	13,5%	15,4%	-1,9 p.p
Número de veículos transportados	341.267	331.322	3,0%	948.098	887.876	6,8%
Nacional + Importado	304.132	299.519	1,5%	849.128	794.213	6,9%
Exportação	37.135	31.803	16,8%	98.970	93.663	5,7%
Km média	914	921	-0,8%	960	947	1,4%



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos os resultados do 3T11. Neste período, apresentamos novamente um forte crescimento na receita do segmento de bens de consumo, oriundo tanto da consolidação do resultado da Direct quanto do aumento de volume nos demais contratos existentes.

Desta forma, continuamos o processo de diversificação da nossa receita. Este segmento, que representou 5% do faturamento da companhia no 3T10, aumentou sua participação para 18% no 3T11. Estamos bastante otimistas com as possibilidades oriundas deste setor e esperamos consolidar a nossa posição como um dos principais operadores logísticos deste segmento. Para isso, contamos com o nosso histórico de desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e com a solidez financeira para a realização dos investimentos necessários.

No segmento de logística de veículos, continuamos nos beneficiando do crescimento do mercado. Apesar da diminuição do ritmo do crescimento da indústria automobilística nos últimos meses, os sólidos fundamentos da economia brasileira e a existência de demanda reprimida fazem que a cadeia automotiva continue bastante otimista. Recentemente, diversas montadoras anunciaram investimentos com o intuito de iniciar suas operações no país, os quais somados aos investimentos de empresas já instaladas no Brasil superam R\$30 bilhões para o período de 2011 a 2015. No 3T11, transportamos 341.267 veículos, o que representa um crescimento de 3,0% em relação ao ano anterior.

Neste período, a Tegma apresentou novamente um expressivo crescimento da sua receita com logística de peças, que atingiu um patamar 27,9% superior ao do 3T10, refletindo o aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como o ganho de novos contratos.

Ainda em relação ao segmento automobilístico, no 3T11 apresentamos uma melhoria significativa na margem EBITDA em comparação com o 2T11 (15,3% vs 13,5%). Conforme comentamos no trimestre anterior, o resultado do 2T11 foi impactado por uma série de despesas não recorrentes, relacionadas principalmente ao início de novas operações.

Afim de preparar a companhia para o próximo ciclo de crescimento, neste trimestre realizamos a aquisição de dois terrenos, os quais consideramos ativo estratégicos. O primeiro, localizado no município de Cabo de Santo Agostinho (PE) e próximo ao Porto de Suape, possui uma área de 249 mil m². Desta forma, consolidamos ainda mais a nossa atuação na região, na qual atuamos desde o ano de 2010 como operador portuário de veículos. O segundo terreno está localizado em Itu (SP), e possui 480 mil m².

Estes ativos, localizados em regiões com forte crescimento econômico e que têm atraído uma série de investimentos públicos e privados, serão utilizados em operações nos segmentos de logística de veículos e de bens de consumo. Buscamos, deste modo, capturar as oportunidades de crescimento destas regiões, bem como aumentar a eficiência das nossas operações logísticas.



Apesar das incertezas no ambiente macroeconômico que decorrem principalmente da piora do cenário externo, estamos confiantes em relação às oportunidades oriundas da maior demanda por serviços logísticos, especialmente em segmentos e serviços de maior valor agregado.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 3T11 e dos nove primeiros meses do ano 2011 por Divisão de Negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Logística de veículos	319.614	282.120	13,3%	883.652	772.657	14,4%
Logística de auto peças	53.583	41.904	27,9%	150.244	112.814	33,2%
Leilão automotivo	2.727	2.763	-1,3%	7.435	7.503	-0,9%
Receita bruta total	375.924	326.787	15,0%	1.041.331	892.974	16,6%
Receita líquida Total	302.118	263.148	14,8%	836.513	717.932	16,5%
EBITDA Ajustado	46.285	42.712	8,4%	122.580	112.655	8,8%
Margem EBITDA Ajustado	15,3%	16,2%	-0,9 p.p	14,7%	15,7%	-1,0 p.p
Depreciação	3.600	2.514	43,2%	9.908	7.112	39,3%
Número de veículos transportados	341.267	331.322	3,0%	948.098	887.876	6,8%
Nacional + Importado	304.132	299.519	1,5%	849.128	794.213	6,9%
Exportação	37.135	31.803	16,8%	98.970	93.663	5,7%
Km média	914	921	-0,8%	960	947	1,4%
Nacional + Importado	1.009	1.004	0,5%	1.052	1.043	0,9%
Exportação	136	134	1,5%	168	126	33,3%

Receita Bruta

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R\$ 375,9 milhões no 3T11, representado um aumento de 15,0% em relação ao 3T10, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos cresceu 13,3% em relação ao 3T10, atingindo R\$ 319,6 milhões no 3T11 devido principalmente a: (i) aumento de 3,0% no volume de veículos transportados; (ii) crescimento da receita com armazenagem, gestão de pátios e PDI – *Pre Delivery Inspection* e (iii) reajuste de preço realizado em maio de 2011.

Quando comparado aos primeiros nove meses de 2010, a receita bruta com logística de veículos apresentou crescimento de 14,4%, atingindo R\$ 883,7 milhões, devido ao aumento de 6,8% na quantidade veículos transportados, ao crescimento de 1,4% na quilometragem média e ao crescimento da receita com serviços de armazenagem, gestão de pátios e PDI.

Logística de Autopeças: A receita bruta com logística de peças apresentou um aumento de 27,9% no 3T11, atingindo R\$ 53,6 milhões. Este valor reflete o crescimento dos nossos volumes, oriundo do aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como do início de novas operações.



Quando comparado com os primeiros nove meses de 2010, a receita bruta com logística de peças aumentou 33,2%, atingindo R\$ 150,2 milhões.

Leilão automotivo: A receita bruta com operações de leilão automotivo atingiu R\$ 2,7 milhões no 3T11, queda de 1,3% em relação ao 3T10. A receita bruta acumulada nos nove primeiros meses de 2011 foi de R\$ 7,4 milhões, o que representa uma queda de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do setor automotivo foi de R\$ 46,3 milhões no 3T11, representando um aumento de 8,4% em comparação com o 3T10. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu margem de 15,3% no período ante 16,2% no 3T10.

Nos primeiros nove meses de 2011, o EBITDA Ajustado do setor automotivo atingiu R\$ 122,6 milhões, um aumento de 8,8% em relação aos primeiros nove meses de 2010. A margem em relação à receita líquida foi de 14,7%, representando queda de 1,0 p.p. em comparação com o ano anterior.

A queda das margens deve-se principalmente ao crescimento das estruturas operacionais e administrativas realizado com o objetivo de suportar o crescimento da companhia e, no caso da margem acumulada nos nove primeiros meses do ano, houve o impacto de despesas não recorrentes no primeiro semestre.

Apesar da queda de margem observada na comparação anual, observa-se um aumento significativo da margem EBITDA em relação ao resultado apresentado no último trimestre (15,3% no 3T11 vs 13,5% no 2T11).

LOGÍSTICA INTEGRADA

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Bens de Consumo	88.899	18.090	391,4%	209.189	48.894	327,8%
Ecommerce	24.486	-	-	54.971	-	-
Eletrônicos	24.204	1.117	2.066,9%	53.607	3.112	1.622,6%
Telecomunicações	21.988	8.161	169,4%	50.497	21.488	135,0%
Armazenagem Alfandegada	12.436	6.535	90,3%	33.786	18.538	82,3%
Moda e Vestuário	2.022	1.445	39,9%	5.530	3.333	65,9%
Outros	3.763	832	352,3%	10.798	2.423	345,6%
Bens Industriais	31.563	35.876	-12,0%	93.338	101.898	-8,4%
Químicos	22.796	23.587	-3,4%	70.129	66.272	5,8%
Combustíveis	5.811	5.072	14,6%	10.899	17.571	-38,0%
Suco de laranja	1.850	4.520	-59,1%	5.991	11.056	-45,8%
Papel e Celulose	1.106	2.697	-59,0%	6.319	6.999	-9,7%
Receita Bruta Total	120.462	53.966	123,2%	302.527	150.792	100,6%
Receita Líquida Total	95.512	43.435	119,9%	234.577	122.531	91,4%
EBITDA Ajustado	8.970	6.866	30,6%	22.450	16.846	33,3%
Margem EBITDA Ajustado	9,4%	15,8%	-6,4 p.p	9,6%	13,7%	-4,1 p.p
Depreciação	2.145	2.627	-18,3%	7.406	5.441	36,1%



Receita Bruta – Bens de Consumo

O crescimento das operações com bens de consumo e a incorporação dos resultados da Direct contribuíram para o expressivo crescimento da receita bruta do segmento (391,4% no trimestre e 327,8% em nove meses), destacando-se:

- (i) Início das operações de logística no segmento de *e-commerce* por meio da aquisição da Direct. O faturamento do segmento foi de R\$ 24,5 milhões no 3T11 e R\$ 55,0 milhões em nove meses.
- (ii) Crescimento de R\$ 23,1 milhões (2.066,9%) na receita bruta com logística de produtos eletrônicos; nos nove primeiros meses do ano, apresentamos um aumento de R\$ 50,5 milhões (1.622,6%) em relação ao ano de 2010;
- (iii) Crescimento de R\$ 13,8 milhões (169,4%) no setor de telecomunicações; na comparação dos nove meses houve um crescimento de R\$ 29,0 milhões (135,0%);
- (iv) Aumento de R\$ 6,0 milhões (90,3%) na receita bruta com armazenagem alfandegada no trimestre; no acumulado de nove meses, houve crescimento de R\$ 15,2 milhões (82,3%).

Receita Bruta – Bens Industriais

- (i) No segmento de produtos químicos ocorreu queda de 3,4%, decorrente da diminuição de volumes; nos nove meses, houve crescimento de 5,8%;
- (ii) Crescimento de 14,6% na receita do segmento de combustíveis; dentro dos nove meses, a variação foi negativa em 38,0%;
- (iii) Queda de 59,1% no transporte de suco de laranja, decorrente de redução no volume; nos nove meses, houve uma variação negativa de 45,8%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do segmento de logística integrada atingiu R\$ 9,0 milhões no 3T11, representando um incremento de 30,6% em relação ao 3T10. A margem em relação à receita líquida foi de 9,4% no 3T11, ante margem de 15,8% no 3T10.

O EBITDA Ajustado nos primeiros nove meses do ano foi de R\$ 22,5 milhões, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA no período foi de 9,6%, queda de 4,1 p.p. em relação a 2010.



RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada no 3T11 atingiu R\$ 496,4 milhões, resultado 30,4% maior que o do 3T10. A receita bruta acumulada nos primeiros nove meses de 2011 foi de R\$ 1.343,9 milhões, um aumento de 28,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Logística Automotiva	375.924	326.787	15,0%	1.041.331	892.974	16,6%
Logística Integrada	120.462	53.966	123,2%	302.527	150.792	100,6%
Receita Bruta	496.386	380.753	30,4%	1.343.858	1.043.766	28,8%

O resultado apresentado no 3T11 deve-se principalmente a: (i) aumento de 3,0% no volume de veículos transportados; (ii) crescimento de 27,9% na receita bruta em logística de auto peças; (iii) crescimento da receita com bens de consumo e (iv) consolidação dos resultados da Direct.

Em relação aos nove primeiros meses de 2011, podemos destacar: (i) aumento de 6,8% no volume de veículos transportados, (ii) crescimento de 33,2% na receita bruta com logística de autopeças e (iii) incremento do faturamento com bens de consumo, além da aquisição da Direct Express.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta aumentaram 33,1%, atingindo R\$ 98,8 milhões no 3T11. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,9% no 3T11, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 3T10.

Em 2011, as deduções da receita bruta foram de R\$ 272,8 milhões, um aumento de 34,2% em relação ao ano anterior. O valor representou 20,3% da receita bruta do período, aumento de 0,8 p.p. em relação a 2010.

RECEITA LÍQUIDA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 3T11 atingiu R\$ 397,6 milhões, resultado 29,7% maior que o apresentado no 3T10.

A receita líquida acumulada nos nove primeiros meses de 2011 foi de R\$ 1.071,1 milhões, 27,4% superior à receita líquida obtida nos primeiros nove meses de 2011.



CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados no 3T11 foi de R\$ 329,6 milhões, aumento de 32,3% em relação ao 3T10. Este aumento foi decorrente principalmente de:

- (i) Aumento de 70,1% nos custos com pessoal, ocasionado pelo crescimento do quadro de colaboradores nas áreas operacionais, pela aquisição da Direct, bem como pelo dissídio da categoria;
- (ii) Aumento de 26,0% nos gastos com agregados, decorrente do aumento faturamento das operações logísticas de veículos e autopeças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;
- (iii) Crescimento de 33,2% de outros custos, decorrente principalmente da incorporação dos resultados da Direct e do aluguel de novos armazéns.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Com pessoal	(54.121)	(31.821)	70,1%	(137.944)	(91.316)	51,1%
Com agregados	(245.648)	(195.009)	26,0%	(671.651)	(531.494)	26,4%
Outros	(29.806)	(22.370)	33,2%	(78.801)	(66.053)	19,3%
Total	(329.575)	(249.200)	32,3%	(888.396)	(688.863)	29,0%

O custo com serviços prestados nos primeiros nove meses de 2011 foi de R\$ 888,4 milhões, representando um crescimento de 29,0% em relação a 2010. Os principais efeitos foram:

- (i) Crescimento de 51,1% nos custos com pessoal, ocasionado pela incorporação dos resultados da Direct, pelo aumento do quadro de funcionários e pelo dissídio da categoria;
- (ii) Crescimento de 26,4% nos custos com agregados; devido ao crescimento das operações com frotas terceiras;
- (iii) Crescimento de 19,3% nos outros custos, decorrentes da incorporação do resultado da Direct e do crescimento das operações nos segmentos automotivo e de bens de consumo.

LUCRO BRUTO

No 3T11, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 68,1 milhões apresentando crescimento de 18,6% em relação ao 3T10. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 17,1%, queda de 1,6 p.p. em relação ao ano anterior.

Apesar da diminuição da margem bruta em relação ao ano anterior, observa-se um crescimento de 0,4 p.p. em relação à margem bruta apresentada no 2T11, que foi de 16,7%.



O lucro bruto referente aos nove primeiros meses de 2011 foi de R\$ 182,7 milhões, um aumento de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta no período foi de 17,1%, queda de 0,9 p.p. em relação a 2010, com ganho de 0,1 p.p. ante os seis meses de 2011.

DESPESAS OPERACIONAIS

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Gerais e administrativas	(18.649)	(11.857)	57,3%	(56.788)	(29.117)	95,0%
Honorários da administração	(1.401)	(629)	122,7%	(4.222)	(2.808)	50,4%
Despesas Comerciais	(312)	(290)	7,6%	(1.074)	(735)	46,1%
Outras Receitas/ Despesas	1.815	(170)	-1.167,6%	3.529	3.402	3,7%
Total	(18.547)	(12.946)	43,3%	(58.555)	(29.258)	100,1%

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outros totalizaram R\$ 18,6 milhões no 3T11, o que representou aumento de 43,3% em relação ao 3T10.

As despesas operacionais representaram 4,7% da receita líquida no período, um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T10.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento das despesas foram: (i) incorporação do resultado da Direct; (ii) crescimento das estruturas comerciais, administrativas e operacionais, com o objetivo de suportar o crescimento da companhia.

Observa-se, contudo, uma queda significativa do valor das despesas sobre a receita líquida em relação ao 2T11 (4,7% no 3T11 vs 6,4% no 2T11).

Nos primeiros nove meses do ano, as despesas totalizaram R\$ 58,5 milhões, aumento de 100% em comparação com o ano anterior. Além dos eventos citados acima, contribuíram para este aumento despesas relacionadas aos processos de *due diligence*, bem como o início de novas operações.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 49,5 milhões no 3T11, um crescimento de 11,4% em relação ao 3T10.

Nos primeiros nove meses de 2011, o lucro operacional foi de R\$ 124,1 milhões, o que representa um crescimento de 1,5% em comparação com o ano anterior.



DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receitas Financeiras	40.221	1.039	3.771,1%	44.614	3.303	1.250,7%
Despesas Financeiras	(49.420)	(3.877)	1.174,7%	(62.835)	(11.013)	470,6%
Total	(9.199)	(2.838)	224,1%	(18.221)	(7.710)	136,3%

O resultado financeiro líquido no 3T11 foi uma despesa no valor de R\$ 9,2 milhões, ante uma despesa de R\$ 2,8 milhões no 3T10. O crescimento das receitas e despesas financeiras deve-se à captação de recursos e conseqüente aumento do nível de endividamento e do volume de aplicações financeiras.

Dado que a captação de tais recursos ocorreu em moeda estrangeira, as despesas financeiras do período foram impactadas pela variação cambial, tendo como contrapartida receitas financeiras provenientes de instrumento financeiro de proteção cambial.

Nos primeiros nove meses de 2011 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 18,2 milhões, um aumento de 136,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento da alavancagem da companhia.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Lucro antes dos impostos	40.309	41.599	-3,1%	105.918	114.632	-7,6%
Benefício fiscal - JCP	(2.720)	(3.060)	-11,1%	(2.720)	(3.060)	-11,1%
Outras adições/exclusões	(3.974)	(8.454)	-53,0%	4.908	(13.363)	-
Base tributável ajustada	33.615	30.085	11,7%	108.106	98.209	10,1%
IRPJ e CSSL	11.429	10.229	11,7%	36.756	33.391	10,1%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como conseqüência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R\$ 28,9 milhões no 3T11, uma queda de 7,9% em relação ao 3T10.

O lucro líquido acumulado nos nove primeiros meses do ano atingiu R\$ 69,2 milhões. Esse valor representa uma queda de 14,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Desconsiderando o efeito não recorrente de despesas com a aquisição da Direct e com o pagamento de impostos diferidos ocorridos no primeiro semestre de 2011, bem como receitas não recorrentes com a venda de ativos em 2010, o lucro líquido ajustado nos nove primeiros meses do ano foi de R\$ 73,9 milhões, queda de 4,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.



(Em R\$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Lucro Líquido	28.880	31.370	-7,9%	69.162	81.241	-14,9%
Vendas não recorrentes de Ativos	-	0	-	-	(3.560)	-
Despesas não Recorrentes	0	-	-	2.360	-	-
IR Diferido não recorrente	-	-	-	2.328	-	-
Lucro Líquido Ajustado	28.880	31.370	-7,9%	73.850	77.681	-4,9%

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 3T11 totalizaram R\$ 34,4 milhões e referem-se principalmente à aquisição dos terrenos localizados em Cabo de Santo Agostinho (PE) e Itú (SP) que totalizam o valor de R\$ 19,0 milhões e à aquisição de equipamentos para as operações nas divisões automotiva e de bens de consumo, além de obras de benfeitorias em pátios.

Os investimentos realizados nos primeiros nove meses de 2011 totalizaram R\$ 53,5 milhões.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 105,0 milhões.

O endividamento bruto da companhia em 30.09.2011 era de R\$ 261,1 milhões e é composto de operações bancárias em moeda estrangeira (USD - Operação 4131) e com o BNDES (FINAME). A empresa utiliza instrumento financeiro derivativo com o intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos.



EVENTOS RECENTES

Pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 18 milhões (aproximadamente R\$0,27/ação). Os proventos serão pagos no dia 23 de novembro de 2011, considerando a posição acionária do dia 08 de novembro de 2011.

Aquisição de terrenos

Realizamos recentemente a aquisição de dois terrenos. O primeiro, localizado no município de Cabo de Santo Agostinho (PE) próximo ao Porto de Suape, possui uma área de 249 mil m². Com a aquisição deste ativo consolidamos a nossa atuação na região, na qual atuamos desde 2010 como operador portuário de veículos. O segundo terreno está localizado em Itu (SP), e possui 480 mil m².

Estes ativos, localizados em regiões de forte crescimento econômico e que têm atraído uma série de investimentos públicos e privados, serão utilizados em operações nos segmentos de logística de veículos e de bens de consumo. Buscamos, deste modo, capturar as oportunidades de crescimento destas regiões, bem como aumentar a eficiência das nossas operações logísticas.



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 3T11

|PORTUGUÊS|

4ª feira, 09 de novembro de 2011
11:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma

|INGLÊS|

4ª feira, 09 de novembro de 2011
12:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10005889

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br
Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.



Demonstração do Resultado

Valores expressos em milhares de R\$

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receita Bruta Operacional	496.386	380.753	30,4%	1.343.858	1.043.766	28,8%
Logística Automotiva	375.924	326.787	15,0%	1.041.331	892.974	16,6%
Logística Integrada	120.462	53.966	123,2%	302.527	150.792	100,6%
Impostos e deduções	(98.756)	(74.170)	33,1%	(272.768)	(203.303)	34,2%
Receita líquida operacional	397.630	306.583	29,7%	1.071.090	840.463	27,4%
Custo dos serviços prestados	(329.575)	(249.200)	32,3%	(888.396)	(688.863)	29,0%
Com Pessoal	(54.121)	(31.821)	70,1%	(137.944)	(91.316)	51,1%
Com Agregados (terceiros)	(245.648)	(195.009)	26,0%	(671.651)	(531.494)	26,4%
Outros	(29.806)	(22.370)	33,2%	(78.801)	(66.053)	19,3%
Lucro bruto	68.055	57.383	18,6%	182.694	151.600	20,5%
(Despesas) receitas operacionais	(18.547)	(12.946)	43,3%	(58.555)	(29.258)	100,1%
Gerais e administrativas	(18.649)	(11.857)	57,3%	(56.788)	(29.117)	95,0%
Honorários da administração	(1.401)	(629)	122,7%	(4.222)	(2.808)	50,4%
Despesas Comerciais	(312)	(290)	7,6%	(1.074)	(735)	46,1%
Outras receitas (despesas) líquidas	1.815	(170)	-1.167,6%	3.529	3.402	3,7%
Lucro operacional	49.508	44.437	11,4%	124.139	122.342	1,5%
Resultado Financeiro	(9.199)	(2.838)	224,1%	(18.221)	(7.710)	136,3%
Receitas financeiras	40.221	1.039	3.771,1%	44.614	3.303	1.250,7%
Despesas financeiras	(49.420)	(3.877)	1.174,7%	(62.835)	(11.013)	470,6%
Lucro antes do IR e da CS	40.309	41.599	-3,1%	105.918	114.632	-7,6%
Imposto de renda e contribuição social	(11.429)	(10.229)	11,7%	(36.756)	(33.391)	10,1%
Do exercício	(7.588)	(7.796)	-2,7%	(25.010)	(24.231)	3,2%
Diferido	(3.841)	(2.433)	57,9%	(11.746)	(9.160)	28,2%
Lucro líquido do exercício	28.880	31.370	-7,9%	69.162	81.241	-14,9%



Reconciliação EBITDA

Valores expressos em milhares de R\$

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receita líquida operacional	397.630	306.583	29,7%	1.071.090	840.463	27,4%
Lucro operacional	49.508	44.437	11,4%	124.139	122.342	1,5%
(+) Depreciação	5.745	5.141	11,7%	17.314	12.553	37,9%
(+) Despesas não recorrentes	-	-	-	3.575	-	-
(-) Venda não recorrentes de ativos	-	-	-	-	5.394	-
EBITDA Ajustado	55.253	49.578	11,4%	145.028	129.501	12,0%
Margem EBITDA Ajustado	13,9%	16,2%	-2,3 p.p	13,5%	15,4%	-1,9 p.p

Balanço Patrimonial

Valores expressos em milhares de R\$

Ativo	30/09/2011	31/06/2011	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2011	31/06/2011
Ativo Circulante	382.886	290.236	Passivo Circulante	158.432	267.591
Caixa e equivalentes	19.754	16.854	Empréstimos e financiamentos	12.997	138.245
Aplicações financeiras	85.232	16.966	Hedge Valor Justo	-	4.437
Contas a Receber	239.040	220.140	Fornecedores e fretes a pagar	46.080	35.904
Almoxarifado	2.569	2.438	Partes Relacionadas	2.306	2.054
Impostos a recuperar	12.549	11.605	Tributos a Recolher	14.697	12.417
Outras Contas a Receber	19.141	17.216	Títulos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	4.601	5.017	Parcelamento de tributos	2.441	2.871
Bens destinados à venda	12.592	12.909	Salários e encargos sociais	35.501	32.320
Ativo Não Circulante	514.658	456.870	Seguros e aluguéis a pagar	9.596	8.246
IR e CS Diferidos	25.902	31.302	Imposto de renda e contribuição Social	2.763	2.695
Partes relacionadas	944	822	Demais contas a pagar	32.051	28.402
Hedge de Valor Justo - SWAP	32.316	-	Passivo Não circulante	339.243	90.899
Ativos Indenizáveis	20.730	20.730	Empréstimos e financiamentos	280.447	32.704
Depósitos judiciais	6.091	5.068	Provisão para contingências e outros	24.971	24.198
Imobilizado	184.487	155.892	Partes Relacionadas	-	-
Intangível	244.188	243.056	Contas de aquisição de controlada	6.600	2.600
			Parcelamento de tributos	9.325	10.297
			Opção de Compra em controlada	17.900	21.100
			Patrimônio Líquido	419.221	408.402
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.056	174.055
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	121.594	110.848
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(20.556)	(20.628)
			Participação de Minoritários	(6.760)	(6.877)
Total do Ativo	910.136	760.015	Total do passivo e do Patrimônio Líquido	910.136	760.015

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2011
e relatório dos auditores independentes

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.
1 de 60

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais da Companhia e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis consolidadas foram elaboradas, adicionalmente, de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração das informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As referidas políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente (Demonstração Financeira Padrão - DFP)

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Informações trimestrais (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*, segundo as premissas de continuidade de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controlam outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas Controladas. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina. Para as controladas em conjunto, as informações trimestrais são consolidadas de forma proporcional.

A Companhia e suas Controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e suas Controladas e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Transações e participações não controladoras

A Companhia e suas Controladas tratam as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia e suas Controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente e outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia e suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas Controladas e também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Despesas financeiras" ou "Receitas financeiras".

(c) **Empresas da Companhia e suas Controladas**

As informações trimestrais da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5 **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 **Ativos financeiros**

2.6.1 **Classificação**

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa (Nota 7).

2.6.2 **Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

A Companhia e suas Controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.7.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) A Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas Controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de perda por *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Caso um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas Controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*) quando requerida (Nota 8).

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregado, de acordo com o segmento operacional.

(b) Licenças de *software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* no encerramento do período.

2.12 Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e suas Controladas liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia e suas Controladas atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias, decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia e suas Controladas. Adicionalmente, também não mantêm plano de opção de compras de ações (*stock options*).

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais " (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre a Companhia e suas Controladas, no caso das informações trimestrais consolidadas.

A Companhia e suas Controladas reconhecem a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas Controladas, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia e suas Controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia e suas Controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa de juros efetiva utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.19 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia e suas Controladas nas figuras de arrendatárias nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas Controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais da Companhia e suas Controladas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A norma a seguir foi publicada e será obrigatória para os períodos contábeis que iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2013.

<u>Tópico</u>	<u>Exigências-chave</u>	<u>Data da entrada em vigor</u>
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre <i>impairment</i> dos ativos financeiros e contabilização de <i>hedge</i> continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012.	1º de janeiro de 2013

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas Controladas.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas Controladas identificam, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mutuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 29) e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre este empréstimo, foi contratada operação de instrumento financeiro derivativo (Nota 14 (c)).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia e suas Controladas são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas Controladas decorrem de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2011 e 2010, os empréstimos da Companhia e suas Controladas às taxas variáveis eram mantidos em reais e referiam-se, substancialmente, a empréstimos da modalidade de Capital de Giro, FINAME e Investimentos, indexados à variação do dólar e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP),

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

respectivamente.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que elas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	10.228	170.609	56.656
Fornecedores e fretes a pagar	11.950		
Seguros e aluguéis a pagar	4.835		
Demais contas a pagar (Nota 18)	20.913		
Opção de compra Direct			24.500
Partes relacionadas (Nota 28)	590		
	<u>48.516</u>	<u>170.609</u>	<u>81.156</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.084	20.309	11.645
Fornecedores e fretes a pagar	26.406		
Seguros e aluguéis a pagar	4.789		
Demais contas a pagar (Nota 18)	16.416		
Partes relacionadas (Nota 28)	5.141		
	<u>67.836</u>	<u>20.309</u>	<u>11.645</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	14.232	209.524	94.076
Fornecedores e fretes a pagar	46.080		
Seguros e aluguéis a pagar	9.596		
Demais contas a pagar (Nota 18)	32.053		
Opção de compra Direct			24.500
Partes relacionadas (Nota 27)	642	1.664	
	<u>102.603</u>	<u>211.188</u>	<u>118.576</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	20.341	20.363	21.746
Fornecedores e fretes a pagar	42.767		
Seguros e aluguéis a pagar	8.878		
Demais contas a pagar (Nota 18)	23.430		
Partes relacionadas (Nota 27)	6.537		
	<u>101.953</u>	<u>20.363</u>	<u>21.746</u>

(d) **Análise de sensibilidade adicional
requerida pela CVM**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

		Controladora		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	215	269	323
Receita adicional		<u>215</u>	<u>269</u>	<u>323</u>
REFIS – SELIC	Acréscimo de 1,15	5	6	7
Empréstimo em US\$ (*)	Acréscimo de 0			
Swap	Acréscimo de 1,15	488	610	732
Despesa adicional		<u>493</u>	<u>616</u>	<u>739</u>

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

		Consolidado		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	245	306	368
Receita adicional		245	306	368
REFIS – SELIC	Acréscimo de 1,15	34	43	51
Empréstimo em US\$ (*)	Acréscimo de 0			
Swap	Acréscimo de 1,15	639	799	959
Despesa adicional		673	842	1.010

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

(*) A administração estima que nos próximos três meses não haverá alterações nas taxas de câmbio (R\$ x US\$) de 30 de setembro de 2011 para 31 de dezembro de 2011.

4.2 Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles custo do financiamento, prazos de carência e de pagamento e de nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 14)	226.902	39.903
Derivativos – Swap	(25.636)	
Menos caixa e equivalentes de caixa e Aplicação financeira (Nota 7)	(85.172)	(18.498)
Dívida líquida	116.094	21.405
Total do patrimônio líquido	419.218	419.862
Total do capital	535.312	441.267
Índice de alavancagem financeira - %	22	5
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 14)	293.444	51.589
Derivativos – Swap	(32.316)	
Menos caixa e equivalentes de caixa e Aplicação financeira (Nota 7)	(104.986)	(38.579)
Dívida líquida	156.142	13.010
Total do patrimônio líquido	419.218	419.862
Total do capital	575.360	432.872
Índice de alavancagem financeira - %	27	3

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 30 de setembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		150.765	150.765		258.181	258.181
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		10.403	10.403		19.754	19.754
Aplicação financeira (Nota 7)	74.769		74.769	85.232		85.232
Partes relacionadas (Nota 29)		33.715	33.715		21.674	21.674
	<u>74.769</u>	<u>194.883</u>	<u>269.652</u>	<u>85.232</u>	<u>299.609</u>	<u>384.841</u>
Em 31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		152.462	152.462		195.169	195.169
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		11.753	11.753		24.852	24.852
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745		6.745	13.727		13.727
Partes relacionadas (Nota 29)		1.622	1.622		859	859
	<u>6.745</u>	<u>165.837</u>	<u>172.582</u>	<u>13.727</u>	<u>220.880</u>	<u>234.607</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Em 30 de setembro de 2011		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos (Nota 14)	226.902	293.444
Fornecedores e fretes a pagar	11.950	46.080
Seguros e aluguéis	4.835	9.596
Demais contas a pagar (Nota 19)	20.913	32.053
Partes relacionadas (Nota 27)	590	642
	<u>265.190</u>	<u>381.815</u>
Em 31 de dezembro de 2010		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos (Nota 14)	39.903	51.589
Fornecedores e fretes a pagar	26.406	42.767
Seguros e aluguéis a pagar	4.789	8.878
Demais contas a pagar (Nota 20)	16.416	23.430
Partes relacionadas (Nota 29)	5.141	6.537
	<u>92.655</u>	<u>133.201</u>

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas informações trimestrais. Os valores relativos aos instrumentos financeiros derivativos (Swap) estão apresentados no ativo não circulante no montante de R\$ 25.636 (R\$ 32.316 Consolidado), e estão avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado (Nota 14 (c)).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber de clientes e demais contas a receber (sem classificação) externa de crédito				
Grupo 1	119.984	105.304	123.659	113.019
Grupo 2	26.577	47.053	125.942	79.692
Grupo 3	4.204	105	8.580	2.458
Total de contas a receber	<u>150.765</u>	<u>152.462</u>	<u>258.181</u>	<u>195.169</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)				
A	<u>85.172</u>	<u>18.498</u>	<u>104.986</u>	<u>38.579</u>
	<u>85.172</u>	<u>18.498</u>	<u>104.986</u>	<u>38.579</u>
Partes relacionadas				
Grupo 1	<u>33.715</u>	<u>1.622</u>	<u>21.674</u>	<u>859</u>

Grupo 1 - composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa	10.403	11.753	19.754	24.852
Aplicações financeiras	<u>74.769</u>	<u>6.745</u>	<u>85.232</u>	<u>13.727</u>
	<u>85.172</u>	<u>18.498</u>	<u>104.986</u>	<u>38.579</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Fundos de Renda Fixa, com remuneração equivalente a 101% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

8 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Cientes nacionais	143.088	143.978	243.908	182.895
Cientes exterior	389	294	389	294
Provisão para créditos de realização duvidosa	<u>(1.187)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(5.257)</u>	<u>(2.392)</u>
	<u>142.290</u>	<u>143.136</u>	<u>239.040</u>	<u>180.797</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Títulos a vencer	122.849	121.162	199.723	156.360
Títulos vencidos até 30 dias	11.730	12.073	19.573	14.061
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	3.507	6.835	11.164	7.490
Títulos vencidos há mais de 90 dias	<u>5.391</u>	<u>4.202</u>	<u>13.837</u>	<u>5.278</u>
	<u>143.447</u>	<u>144.272</u>	<u>244.297</u>	<u>183.189</u>

O prazo médio de recebimento é de 35 dias. Porém, devido a necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, este prazo acaba se prolongando em até 45 dias, prazo este considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$ 1.187 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.136 em 31 de dezembro de 2010) controladora, e R\$ 5.257 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 2.392 em 31 de dezembro de 2010) consolidado. Do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes que não possuem histórico de perdas, referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia e suas Controladas são as seguintes:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	1.136	1.425
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	51	3.768
Valores não usados, estornados		(4.057)
	<u>1.187</u>	<u>1.136</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	2.392	2.382
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	2.865	4.067
Valores não usados, estornados		(4.057)
	<u>5.257</u>	<u>2.392</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 23). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantém nenhum título como garantia.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS a recuperar	277	77	632	371
INSS a recuperar	3.129	3.068	5.788	6.195
IRRF sobre aplicações financeiras	283	85	730	379
Antecipação de IRPJ e CSLL			1.458	741
IRRF	19		904	390
Outros	<u>2.132</u>	<u>624</u>	<u>3.037</u>	<u>2.102</u>
	<u>5.840</u>	<u>3.854</u>	<u>12.549</u>	<u>10.178</u>

10 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar o contrato de transporte de cavaco de madeira com determinado cliente, por entender que tal operação não apresentava os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

23 de 71

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia decidiu por encerrar os contratos de transporte de álcool e gasolina de aviação, bem como parte dos contratos de transporte de óleo combustível com determinado cliente também, por entender que os mesmos não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa e exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	12.522	12.522	14.699	14.699
Reversão por ajuste ao valor de realização			483	
Transferência para o ativo imobilizado (*)			(2.590)	
Em 30 de setembro	<u>12.522</u>	<u>12.522</u>	<u>12.592</u>	<u>14.699</u>

(*) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, os quais estão passando por adequações afim de atender a operação a partir do 3º trimestre de 2011, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e consequentemente efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo não circulante (imobilizado).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (i) Antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.
- (ii) Antiga Coimex Logística Integrada S.A.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	Catlog	Tegmax	TGI	TCE	TLI	PDI	TV	Achintya	TP	DIRECT	NIYATI	To
Em 1º de janeiro de 2010	2.558	2.117	943	34.322	18.108	3.374	177		1			61.6
Aumento de investimento					11.309							11.3
Equivalência patrimonial	2.566	1.330	(430)	12.134	(362)	1.014	(131)					16.3
Variação cambial de investimento							207					207
Dividendos distribuídos	(824)	(523)				(880)						(2.227)
Dividendos propostos	(1.283)											(1.283)
Em 31 de dezembro de 2010	3.017	2.924	513	46.456	29.055	3.508	253		1			85.7
Aumento de investimento									27.298		3.000	30.298
Passivo a descoberto em controlada(i)								(18.120)				(18.120)
Incorporação								16.301	(28.338)	(16.301)		(28.338)
Ajuste do ágio incorporação										28.338		28.338
Equivalência patrimonial	1.759	786	407	(892)	(3.379)	1.906	31	1.819	1.039	(26.257)		(26.257)
Variação cambial de investimento							210			766		976
Dividendos distribuídos	(1.282)		(173)			(1.015)						(2.470)
Em 30 de setembro de 2011	3.494	3.710	747	45.564	25.676	4.399	494			(13.454)	3.000	73.666

(i) o valor da aquisição correspondeu a R\$ 52.763, sendo desdobrado da seguinte forma, na controladora:

Custo do investimento	(18.120)
Ativo indenizável	20.730
Ágio	50.153
Total Pago	52.763

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Nome	Quantidade de quotas ou ações possuídas	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.445.698	1.445.698
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	13.513.192
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999
Tegma Venezuela S.A. (TV)	392.500	392.500
Tegma Participações Ltda. (TP)		1.000
Direct Express Logística Integrada S.A	1.950.787	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	3.000	
Nome	Participação no capital social - %	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (*)	49	49
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	99	99
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	99	99
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100	100
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	100	100
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	100	100
Tegma Venezuela S.A. (TV) (*)	25	25
Tegma Participações Ltda. (TP)		100
Direct Express Logística Integrada S.A	80	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	99	

(*) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

- (d) Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
30 de setembro de 2011					
Catlog	49.182	42.049	7.133	174.429	3.590
TCE	65.591	20.028	45.563	71.672	(893)
TLI	53.773	28.120	25.653	54.332	(3.379)
Tegmax	5.037	1.289	3.747	6.442	794
PDI	4.910	509	4.401	4.646	1.907
Direct	80.377	100.874	(20.497)	103.927	4.530
Niyati	3.000		3.000		
31 de dezembro de 2010					
Catlog	46.151	39.993	6.158	184.995	5.236
TCE	73.111	26.655	46.456	101.357	12.133
TLI	41.990	12.958	29.032	53.377	(363)
Tegmax	3.915	961	3.484	8.831	1.343
PDI	4.286	778	3.508	3.345	1.015

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (e) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas sob controle comum, considerados nas informações trimestrais consolidadas proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	Tegma Venezuela		Catlog	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Circulante	2.055	1.589	44.344	43.010
Não circulante				
Realizável a longo Prazo	48	60	3.966	2.720
Imobilizado	4.433	3.401	872	421
	<u>6.536</u>	<u>5.050</u>	<u>49.182</u>	<u>46.151</u>
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	712	4.036	39.752	38.498
Não circulante	3.844		2.297	1.495
Patrimônio líquido	1.980	1.014	7.133	6.158
	<u>6.536</u>	<u>5.050</u>	<u>49.182</u>	<u>46.151</u>

	Tegma Venezuela		Catlog	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Resultado do período				
Receita líquida	2.066	2.308	174.429	125.623
Custo dos serviços prestados	(1.394)	(2.193)	(164.719)	(115.298)
Despesas gerais e administrativas	(572)		(5.782)	(5.611)
Receitas financeiras, líquidas	53	(34)	652	206
Outras (despesas) receitas, líquidas	(29)	(31)	804	(326)
Imposto de renda e contribuição social			(1.794)	(1.539)
Lucro líquido do período	<u>124</u>	<u>50</u>	<u>3.590</u>	<u>3.055</u>

Em 31 de março e em 30 de abril de 2010, foram feitas integralizações de capital social da Tegma Logística Integrada S.A. no montante total de R\$ 6.309. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de julho de 2010, foi aprovado e integralizado novo aumento de capital, no montante de R\$ 5.000.

- (f) Combinação de negócio em 2011

Em 4 de março de 2011 foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outras, o seguinte:

- A Tegma Gestão Logística S.A., adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini"), que por sua vez detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, através da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 30 de junho de 2011 no montante de R\$ 21.100, a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R\$ 77.224, distribuídos da seguinte forma:

1. R\$ 50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$ 14.000 foram depositados em garantia (*escrow account*), pagos pela Companhia; e
2. R\$ 27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 4 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Compradora terá uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembléia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$ 6.600, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" – terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 12% ao ano.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 4 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades dos sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2010 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda de R\$ 39.782 acarretando no reconhecimento do benefício fiscal de R\$ 13.526, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. e nas demonstrações contábeis consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 24.396, na data base da incorporação.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O ágio total do negócio de R\$ 89.934, na avaliação preliminar da administração que será concluída durante o decorrer do ano de 2011, que surge da aquisição é atribuível à base adquirida de rentabilidade futuras (economias de escala esperadas da combinação das operações da Companhia e suas Controladas com Direct), conforme descrito abaixo:

Contraprestação	
<i>Em 4 de março de 2010</i>	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa a pagar em abril de 2011	27.060
Total de contraprestações em caixa	<u>77.224</u>
Preço variável	<u>2.600</u>
Total da contraprestação transferida	<u>79.824</u>
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	<u><u>59.095</u></u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u><u>(38.549)</u></u>
Participação não controladores	7.710
Ágio (alocação preliminar)	<u>89.934</u>
	<u>59.095</u>
Distribuição do ágio por adquirente	
Tegma Gestão Logística S.A	50.152
Tegma Participações Ltda	<u>39.782</u>
	<u><u>89.934</u></u>

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 15, no montante de R\$ 3.100.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Um passivo contingente de R\$ 20.730 (nota 17) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$ 14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões acima mencionadas. Um ativo de indenização de R\$ 20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia e suas Controladas. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Como no caso do passivo contingente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de março de 2011, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A. cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2010 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 17.114, na data base da incorporação.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Controladora

	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2010	7.783	2.738	1.447	212	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Aquisições	196	826	1.194	99	12.661	2.046	1.583	607	5.687	24.899
Alienações			(42)		(179)	(479)		(12)		(712)
Transferências		13.837				188	3.698	394	(18.117)	
Depreciação		(684)	(693)	(41)	(2.829)	(13)	(4.509)	(211)		(8.980)
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)			(13)		(19.295)	(340)				(19.648)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	6.146	35.173	2.448	1.821	151.804
Depreciação acumulada		(1.154)	(3.662)	(900)	(43.744)	(1.625)	(13.604)	(734)		(65.423)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 1º de janeiro de 2011	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Aquisições	7.942	32	1.265	102	8.693	667	458	410	5.677	25.246
Alienações			(35)		(90)	(13)	(469)		(99)	(706)
Transferências							4.567		(4.567)	
Depreciação		(537)	(544)	(32)	(2.486)	(523)	(4.578)	(186)		(8.886)
Saldo contábil, líquido	15.921	16.212	2.579	340	36.014	4.652	21.547	1.938	2.832	102.035
Em 30 de setembro de 2011										
Custo	15.921	17.904	6.701	1.272	57.014	6.700	39.672	2.858	2.832	150.874
Depreciação acumulada		(1.692)	(4.122)	(932)	(21.000)	(2.048)	(18.125)	(920)		(48.839)
Saldo contábil, líquido	15.921	16.212	2.579	340	36.014	4.652	21.547	1.938	2.832	102.035

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2010	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Aquisições	196	826	1.977	1.017	15.094	3.793	2.998	879	10.549	37.329
Alienações			(143)	(73)	(2.809)	(205)	(385)	(9)	(1.776)	(5.400)
Transferências		13.836	5	665	506	(288)	4.798	394	(19.916)	
Depreciação		(686)	(1.177)	(612)	(7.049)	(1.239)	(6.326)	(406)		(17.495)
Transferência do grupo ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)					1.270					1.270
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)					(22.027)					(22.027)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	14.972	49.338	5.110	3.188	265.097
Depreciação acumulada		(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	(6.013)	(18.094)	(2.225)		(120.233)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 1º de janeiro de 2011	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Aquisições	19.938	32	2.284	638	12.307	3.160	1.176	907	13.099	53.541
Alienações			(45)		(84)	(253)	(505)	(164)	(294)	(1.345)
Transferências		4	14	642	(29)	16	4.561	33	(5.241)	
Depreciação		(538)	(1.049)	(660)	(6.518)	(1.298)	(6.443)	(353)		(16.859)
Aquisição de controlada			447	63		883	1.021	551		2.965
Aquisição de controlada (depreciação)			(355)	(38)		(189)	(213)	(165)		(960)
Transferência do ativo não circulante mantido para venda					2.281					2.281
Saldo contábil, líquido	28.573	16.252	4.450	9.645	69.002	11.278	30.841	3.694	10.752	184.487
Em 30 de setembro de 2011										
Custo	28.573	17.958	12.073	14.231	129.240	17.906	55.218	6.312	10.752	292.263
Depreciação acumulada		(1.706)	(7.623)	(4.586)	(60.238)	(6.628)	(24.377)	(2.618)		(107.776)
Saldo contábil, líquido	28.573	16.252	4.450	9.645	69.002	11.278	30.841	3.694	10.752	184.487

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$ 9.501 (2010 - R\$ 6.676) na controladora e R\$ 17.314 (2010 - R\$ 12.552) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Custo dos serviços prestados	7.980	5.884	15.330	11.528
Despesas gerais e administrativas	1.522	792	1.984	1.024
	<u>9.501</u>	<u>6.676</u>	<u>17.314</u>	<u>12.552</u>

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas são arrendatárias em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	326	326
Depreciação acumulada	(304)	(183)
Saldo contábil, líquido	<u>22</u>	<u>143</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	20.083	20.083
Depreciação acumulada	(16.187)	(13.266)
Saldo contábil, líquido	<u>3.896</u>	<u>6.817</u>

A Companhia e suas Controladas arrendam diversos veículos e máquinas, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2005, a administração da Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aprovou laudo de avaliação de terrenos, caminhões, semirreboques, computadores e periféricos, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, emitido por empresa especializada. Em consequência, foi contabilizada reavaliação, no montante de R\$ 10.324, a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, e foram modificadas as taxas de depreciação e amortização em função da nova estimativa de tempo de vida útil-econômica dos bens, segundo o referido laudo. O saldo remanescente de reavaliação a ser depreciada totaliza R\$ 4.114 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.213).

Como previsto nas normas contábeis, foram reconhecidos os encargos tributários incidentes sobre a "mais-valia" dos ativos reavaliados que são depreciáveis e que totalizaram R\$ 3.377, tendo como contrapartida a própria reserva de reavaliação. Em 31 de dezembro de 2010, o referido imposto de renda diferido totaliza R\$ 1.479 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.497), apresentado no passivo não circulante (consolidado).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

13 Intangível

	Controladora		
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares e outros	7.659	(4.249)	3.410
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura			
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877
Boni Amazon (ii)	34.851	(2.060)	32.791
	155.728	(2.060)	153.668
	163.387	(6.309)	157.078
			155.360
	Consolidado		
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares e outros	10.812	(6.455)	4.357
Projeto serviços	1.334	(1.228)	106
Projeto implantação CLI	1.011	(982)	29
Demais projetos – clientes	19	(19)	
	13.176	(8.684)	4.492
			2.195
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura			
Direct Express Logística Integrada S.A. (iii)	76.412		76.412
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877
Boni Amazon S.A. (ii)	34.851	(2.060)	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	6.364		6.364
Tegma Logística Integrada S.A.	7.429	(5.578)	1.851
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36		36
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.661	(2.296)	1.365
	249.630	(9.934)	239.696
	262.806	(18.618)	244.188
			164.689

(i) Em 30 de dezembro de 2009, foi aprovada a incorporação da Nortev Transporte de Veículos Ltda. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Nortev foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(ii) Em 28 de abril de 2009, foi aprovada a incorporação da Boni Amazon S.A. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Boni Amazon foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(iii) Ágio considerado preliminarmente como rentabilidade futura tendo em vista que ainda não foi concluída a análise de valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes montantes:

	31 de Dezembro de 2010
Nortev (automotivo)	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2010 são as que seguem (em %, ao ano):

	Automotivo	Logística integrada
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2010
PIB	4,5	4,5
Inflação anual	4,5	4,5
Crescimento perpetuidade (i)	6,6	6,6
Taxa de desconto (ii)	12,2	12,2

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.

(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassou o valor contábil. Para aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

O ágio decorrente da aquisição realizada em 2011 (Nota 11), será submetido a teste de "*impairment*" ainda em 2011 após sua alocação final.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Empréstimos e Financiamentos

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda Local		
Finame (a)	31.687	39.903
	<u>31.687</u>	<u>39.903</u>
Moeda estrangeira		
Operação 4131 –Novos investimentos e Capital de Giro (b)	195.215	
	<u>195.215</u>	
Total dos empréstimos	<u>226.902</u>	<u>39.903</u>
Circulante	9.341	13.775
Não Circulante	<u>217.561</u>	<u>26.128</u>
Derivativos Financeiros		
Contratos de Swap	(25.636)	
	<u>201.266</u>	<u>39.903</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda Local		
Finame (a)	39.558	51.316
Obrigações de arrendamento financeiro(c)		273
	<u>39.558</u>	<u>51.589</u>
Moeda estrangeira		
Operação 4131 –Novos investimentos e Capital de Giro (b)	253.886	
	<u>253.886</u>	
Total dos empréstimos	<u>293.444</u>	<u>51.589</u>
Circulante	12.997	18.576
Não circulante	<u>280.447</u>	<u>33.013</u>
Derivativos Financeiros		
Contratos de Swap	(32.316)	
	<u>261.128</u>	<u>51.589</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Referência	Modalidade	Vencimento	Encargos	Controladora	Consolidado	Garantias
(a)	Finame-BNDES	Até fevereiro de 2016	8,49% a.a	31.687	39.558	O bem financiado
				31.687	39.558	
(b)	Dólar 4131	22/07/2013	Variação cambial +2,7% a.a	95.152	95.153	Não há
(b)	Dólar 4131	22/07/2013	Variação cambial +3,12%a.a.	59.519	59.519	Não há
(b)	Dólar 4131	17/08/2015	Variação cambial + 3,8% a.a	40.544	40.544	Não há
(b)	Dólar 4131	22/05/2013	Variação cambial +4,3067% a.a		29.710	Aval da Tegma Gestão Logística S.A
(b)	Dólar 4131	17/08/2015	Variação cambial + 3,8% a.a		28.960	Aval da Tegma Gestão Logística S.A
				226.902	293.444	

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até seis meses	4.671	6.888
Seis a 12 meses	4.670	6.887
Um a cinco anos	217.561	26.128
	<u>226.902</u>	<u>39.903</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Até seis meses	6.498	8.643
Seis a 12 meses	6.499	9.933
Um a cinco anos	280.447	33.013
	<u>293.444</u>	<u>51.589</u>

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo descrita nos quadros supramencionados.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- 1) Ter as demonstrações financeiras auditadas em cada encerramento do exercício;
- 2) Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- 3) Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- 4) Limites de índices de dívida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade.

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	<u>4.275</u>	<u>3.050</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	<u>29.275</u>	<u>4.250</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2011.

(b) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados.

A Companhia possuía leasing contratado na data de 30 de setembro de 2010 no montante total de R\$ 276 (R\$ 273 considerando seu valor presente). Em 30 de setembro de 2011 não havia obrigação de leasing a pagar.

(c) Hedge de valor justo

Swap de taxas de juros

A Companhia e controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais juros com variação de 2,7% a 4,3%a.a., para o CDI mais juros que variam de 0,95% a 2,48% a.a.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2011, correspondem a R\$ 165.000 (controladora) R\$ 215.000 (consolidado).

Em 30 de setembro de 2011, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 1,0% a 1,75% a.a. e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de *swap* de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2015).

Adicionalmente, foi reconhecida no resultado do trimestre, um ganho no montante de R\$ 25.636 (R\$ 32.316 consolidado) relativo ao valor justo do instrumento derivativo de *swap*; o valor justo de *swaps* de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

15 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	1.659	2.310	11.766	5.199
Passivo circulante	(848)	(886)	(2.441)	(2.639)
Passivo não circulante	811	1.424	9.325	2.560

Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (PAES) Lei nº 10.684/03 e, consequentemente, desistiu da ação pela qual questionava a constitucionalidade das alterações introduzidas pela Lei nº 9718/98. O montante do débito parcelado totalizou R\$ 5.393, para pagamento em 120 parcelas mensais sujeitas a atualização monetária com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em 6 de setembro de 2006, a controlada Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aderiu ao parcelamento especial (PAEX) consolidando os débitos do antigo parcelamento (REFIS) e tributos vencidos até novembro de 2005 (PIS, COFINS, IRPJ e CSL). Em agosto de 2007 foi consolidado o pedido de parcelamento no montante de R\$ 6.647, sendo R\$ 4.916 para pagamento em 130 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação da TJLP, e R\$ 1.731 para pagamento em 120 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação SELIC.

Em novembro de 2009, a Tegma Cargas Especiais Ltda. aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- (a) Parcelamento efetuado em 30 meses.
- (b) Abrangência dos débitos parcelados:

	Principal atualizado	Multa	Juros
Saldo de parcelamentos anteriores PAES, PAEX	5.737	491	1.308

- (c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício e o juros, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R\$ 1.604 mil, foi registrado em 2009 a crédito na conta "Outras receitas operacionais".
- (d) O valor de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social, utilizado para liquidação dos débitos, monta a R\$ 1.635 mil e R\$ 589 mil, respectivamente, em 31 de dezembro 2009. Os créditos tributários anteriormente não reconhecidos, porém utilizados no processo de parcelamento REFIS, no montante de R\$ 636 foram registrados em 2009 no resultado do exercício na conta "Outras receitas operacionais".

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

O saldo do parcelamento considerado em 30 de setembro de 2011, inclui parcelamento da controlada Direct, adquirida em março de 2011, a qual representa R\$ 1.056 no circulante e R\$ 7.378 no não circulante.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Salários a pagar		52	273	191
Provisão para férias	7.604	6.233	13.097	9.586
Provisão para 13º salário	4.360		7.470	
Provisão para gratificações e participação nos lucros	6.034	6.217	8.359	8.229
Quitações trabalhistas por rescisão		160		173
INSS	1.807	3.562	5.019	5.410
FGTS	494	455	822	630
Outras	271	200	461	402
	<u>20.570</u>	<u>16.879</u>	<u>35.501</u>	<u>24.621</u>

17 Provisões para contingências e outros

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 30 de setembro de 2011, R\$ 33.263 (consolidado - R\$ 85.755), e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em opinião de seus consultores legais externos.

As contingências por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) perda provável - R\$ 2.352 (consolidado - R\$ 24.971); (b) perda possível - R\$ 26.499 (consolidado - R\$ 53.030); e (c) perda remota R\$ 4.412 (consolidado - R\$ 7.754).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	1.765	1.009	1.875	1.597
Tributárias	62	61	109	239
Cíveis	37	37	368	368
	<u>1.864</u>	<u>1.107</u>	<u>2.352</u>	<u>2.204</u>
	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	5.591	2.546	24.382	2.665
Tributárias	333	357	208	427
Auto infração ISS	167	40	381	377
Cíveis	<u>6.091</u>	<u>2.943</u>	<u>24.971</u>	<u>3.469</u>

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2011	2.204	3.469
Contingência da empresa controlada adquirida em 2011 (Nota 11)		20.729
Adições	148	773
Em 30 de setembro de 2011	<u>2.352</u>	<u>24.971</u>

(a) Contribuição previdenciária

A Companhia, por intermédio da Associação Nacional do Transporte de Carga (NTC) e de ação específica da própria Translor Veículos Ltda. (empresa incorporada pela Tegma Gestão Logística S.A. em 26 de março de 2001), mantém ação judicial visando a não retenção prevista na Ordem de Serviço nº 209, de 25 de maio de 1999 (atual Instrução Normativa nº 100/03), emitida pelo Ministério da Previdência Social, em operações de fretes, assim como encontra amparo para a não retenção de 11% do valor da nota fiscal, fatura ou recibos de prestação de serviços emitidos pelas prestadoras de serviço por ela contratadas, em liminar concedida ao Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos, por intermédio dos carreteiros. Na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, as chances de êxito dessa ação, em virtude de seu atual estágio, são classificadas como possível e, portanto, não foi constituída qualquer provisão. Adicionalmente, a Instrução Normativa nº 100/03 reflete a alteração realizada no Decreto nº 3.048/99 pelo Decreto nº 4.729/03, que excluiu do rol de serviços sujeitos à retenção os serviços de transporte de cargas.

(b) Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Bonifácio Logística e Transporte Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.), Coimex Logística Integrada S.A. (atual Tegma 43 de 71

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Logística Integrada S.A.), PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda. e Direct Express Logística Integrada S.A., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as contingências correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$ 48.086.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	14.841	18.089
A ser recuperado em até 12 meses	10.681	10.005
	25.522	28.094
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(18.129)	(11.894)
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>7.393</u>	<u>16.200</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	32.587	24.584
A ser recuperado em até 12 meses	17.504	12.930
	50.091	37.514
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(24.189)	(13.392)
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>25.902</u>	<u>24.122</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	16.200	28.115
Despesa na demonstração do resultado	(8.807)	(11.915)
Em 30 de setembro e 31 de dezembro	<u>7.393</u>	<u>16.200</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	24.122	34.174
Despesa na demonstração do resultado	(11.746)	(10.052)
Benefício fiscal do ágio incorporação	13.525	
Em 30 de setembro e 31 de dezembro	<u>25.902</u>	<u>24.122</u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora		
	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(11.894)
(Debitado) Creditado à demonstração do resultado	(4.445)	(1.790)	(6.235)
Em 30 de setembro de 2011	<u>(14.241)</u>	<u>(3.888)</u>	<u>(18.129)</u>

	Consolidado			
	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Outros	Total
Passivo de imposto diferido				
Em 1º de janeiro de 2011	(9.796)	(2.098)	(1.497)	(13.391)
(Debitado) à demonstração do resultado	(4.856)	(5.942)		(10.798)
Em 30 de setembro de 2011	<u>(14.652)</u>	<u>(8.040)</u>	<u>(1.497)</u>	<u>(24.189)</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Controladora</u>		
<u>Ativo de imposto diferido</u>	<u>Provisões</u>	<u>Benefício fiscal do ágio</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2011	5.537	22.557	28.094
(Debitado) Creditado à demonstração do resultado	(542)	(2.030)	(2.572)
Em 30 de setembro de 2011	<u>4.995</u>	<u>20.527</u>	<u>25.522</u>

	<u>Consolidado</u>			
<u>Ativo de imposto diferido</u>	<u>Provisões</u>	<u>Benefício fiscal do ágio</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2011	8.416	22.555	6.542	37.513
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(234)	(2.440)	1.726	(948)
Benefício fiscal ágio incorporação		<u>13.526</u>		<u>13.526</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>8.182</u>	<u>33.641</u>	<u>8.268</u>	<u>50.091</u>

Os valores dos ativos em 30 de setembro de 2011 apresentam as seguintes expectativas de realização:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	6.958	10.666
2012	5.025	9.384
2013	5.025	9.384
2014	5.025	9.384
2015	3.488	5.947
2016		2.867
2017		<u>2.459</u>
	<u>25.522</u>	<u>50.091</u>

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foi reconhecido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 10.216 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 10.937; com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$ 30.048 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.249).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando neutralidade tributária.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (a) aplicação ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (b) manifestação a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício findo em 2009, a Companhia utilizou as prerrogativas definidas no RTT.

A partir de 2010, a adoção do RTT passou a ser obrigatória.

19 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Frete	1.019	2.187	2.990	2.763
Combustível	262	84	268	93
Benefícios (*)	1.148	683	2.180	1.017
Pedágio	1.843	1.512	1.843	1.512
Equipamentos		142	947	286
Aquisição de ativos	7.136	4.547	7.311	4.547
Adiantamento para venda de ativos	4.050	3.549	4.050	3.549
Publicações legais	358		358	
Seguros	433		974	15
Comunicação	539		1.135	
Movimentação de veículos	243	583	459	2.294
Manutenções diversas	136	241	191	794
Serviços de consultoria	1.033	285	1.077	538
Adiantamento de clientes			1.179	
Outros	2.713	2.603	7.091	6.022
	<u>20.913</u>	<u>16.416</u>	<u>32.053</u>	<u>23.430</u>

(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

20 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$ 1.181, sendo o montante de R\$ 2.245 destinado à conta de reserva de capital – ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$ 32.806.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

(d) Ações em tesouraria

Em 2009, a Companhia adquiriu ações para permanecer em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- . 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- . 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pela administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O cálculo dos dividendos de 2009 e de 2010 é assim demonstrado:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	112.293	76.480
Reserva legal	<u>(5.615)</u>	<u>(3.824)</u>
Base de cálculo	<u>106.678</u>	<u>72.656</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>26.670</u>	<u>18.164</u>
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	32.500	30.000
Dividendos adicionais propostos	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>
	<u>62.500</u>	<u>60.000</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>58,59</u>	<u>82,59</u>

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 4 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos. Em AGO realizada em 20 de abril de 2010, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos de 2009.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 11 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000, totalizando R\$ 18.000, sendo pagos em 24 de agosto de 2011.

21 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Tegma Gestão Logística S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	Logística automotiva		Logística integrada		Consolidado Total	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receita líquida dos serviços	836.513	717.933	234.577	122.531	1.071.090	840.463
Custos	(670.619)	(573.248)	(202.447)	(103.063)	(873.066)	(676.310)
(Despesas) receitas operacionais	(47.811)	(32.021)	(8.760)	2.768	(56.571)	(29.253)
Despesas com depreciação e amortização	(9.908)	(7.112)	(7.406)	(5.440)	(17.314)	(12.552)
Despesas financeiras	(48.510)	(9.243)	(14.325)	(1.771)	(62.835)	(11.014)
Receitas financeiras	36.912	2.846	7.702	457	44.614	3.303
Imposto de renda e contribuição social	(30.499)	(33.434)	(6.257)	38	(36.756)	(33.396)
Lucro líquido do período	66.078	65.721	3.084	15.520	69.162	81.241
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante	281.511	212.031	113.967	51.440	395.478	263.471
Ativo não circulante	405.707	271.027	108.951	66.450	514.658	337.477
Total do ativo	687.218	483.058	222.918	117.890	910.136	600.948
Passivo circulante	84.558	113.593	71.145	28.411	155.703	142.004
Passivo não circulante	247.255	29.875	93.653	9.167	340.908	39.042
Total do passivo	331.813	143.468	164.798	37.578	496.611	181.046

A Companhia e suas empresas controladas classificam suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, PDI e Direct.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

22 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	561	
Recuperação de despesas	53	950
Alugueis	120	369
Outras	161	22
Outras receitas	895	1.341
Perda na venda de ativo imobilizado	(439)	(233)
Perdas com créditos incobráveis	(128)	(1.114)
Outras	(271)	(105)
Outras despesas	(838)	(1.452)
Outras receitas (despesas) líquidas	57	(111)
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	581	6.101
Recuperação de despesas	1.855	1.038
Recuperação de créditos incobráveis	443	
Alugueis	147	421
Outra	1.365	205
Outras receitas	4.391	7.765
Perdas na venda do imobilizado	(485)	
Perdas com créditos incobráveis	(352)	(1.316)
Ajustes de estoques	(25)	(122)
Outras		(2)
Outras despesas	(862)	(1.440)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.529	6.325

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

23 Receita

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receita bruta de serviços	932.671	815.132	1.343.858	1.043.763
Descontos, seguros e pedágio	(47.978)	(39.994)	(69.194)	(49.720)
Impostos incidentes	(132.281)	(115.476)	(203.574)	(153.580)
Receita líquida de serviços	<u>752.412</u>	<u>659.662</u>	<u>1.071.090</u>	<u>840.463</u>

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Custo com fretes e outros	(492.658)	(431.407)	(652.287)	(516.305)
Com pessoal	(93.474)	(70.124)	(164.500)	(107.677)
Aluguel	(9.662)	(8.500)	(30.155)	(19.094)
Depreciação e amortização	(9.501)	(6.676)	(17.314)	(12.552)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(16.161)	(10.353)	(24.321)	(13.651)
Viagens	(3.246)	(1.984)	(5.080)	(2.950)
Publicidade legal	(634)	(272)	(646)	(290)
Comunicação	(2.849)	(2.693)	(6.664)	(4.689)
Impostos e taxas	(282)	(621)	(742)	(900)
Outros	(9.229)	(16.607)	(24.249)	(26.091)
Despesas comerciais	(1.074)	(736)	(1.490)	(736)
Utilidades	(1.507)	(1.244)	(3.009)	(2.318)
Material gráfico e escritório	(1.462)	(1.505)	(1.598)	(1.634)
Seguros	(490)	(446)	(6.590)	(2.665)
Vigilância	(4.716)	(4.253)	(7.584)	(6.211)
Material promocional	(306)	(340)	(722)	(359)
Custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	<u>(647.251)</u>	<u>(557.761)</u>	<u>(946.951)</u>	<u>(718.122)</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro de	setembro de	setembro de	setembro de
	2011	2010	2011	2010
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	2.342	1.141	3.839	1.355
Juros ativos	3.392	159	2.406	433
Descontos obtidos	63	54	439	121
Ganhos cambiais	4.642	1.324	5.083	1.394
Swap	26.128		32.847	
	<u>36.567</u>	<u>2.678</u>	<u>44.614</u>	<u>3.303</u>
Despesas financeiras				
Financiamentos bancários	(7.466)	(3.077)	(9.091)	(3.788)
Ajuste a valor presente		(3.186)		(3.186)
Swap	(4.712)		(4.712)	
Juros passivos	(4.604)	(432)	(8.740)	(1.057)
Juros sobre refis	(53)	(86)	(169)	(376)
Despesas bancárias	(676)	(646)	(367)	(741)
IOF	(586)	(398)	(536)	(406)
Perdas cambiais	(30.542)	(1.355)	(39.220)	(1.459)
	<u>(48.639)</u>	<u>(9.180)</u>	<u>(62.835)</u>	<u>(11.013)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(12.072)</u>	<u>(6.502)</u>	<u>(18.221)</u>	<u>(7.710)</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

26 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	<u>(20.281)</u>	<u>(22.242)</u>	<u>(25.010)</u>	<u>(24.229)</u>
Total do imposto corrente	<u>(20.281)</u>	<u>(22.242)</u>	<u>(25.010)</u>	<u>(24.229)</u>
Imposto diferido				
Geração e estorno de diferenças temporárias	<u>(8.807)</u>	<u>(9.944)</u>	<u>(11.746)</u>	<u>(9.161)</u>
Total do imposto diferido	<u>(8.807)</u>	<u>(9.944)</u>	<u>(11.746)</u>	<u>(9.161)</u>
Despesa de imposto de renda	<u>(29.088)</u>	<u>(32.186)</u>	<u>(36.756)</u>	<u>(33.390)</u>

O imposto sobre o lucro da Companhia e suas Controladas, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro antes do imposto	<u>97.332</u>	<u>113.420</u>	<u>105.918</u>	<u>114.631</u>
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	33.075	38.551	35.994	38.963
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	(1.478)	(6.145)		
Juros sobre capital próprio	(2.738)	(3.060)	(2.738)	(3.060)
Adições permanentes	518	810	4.287	1.180
Outros ajustes	(289)	2.030	(289)	(3.116)
Compensação de prejuízo fiscal			(498)	(577)
Encargo fiscal	<u>29.088</u>	<u>32.186</u>	<u>36.756</u>	<u>33.390</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

27 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	68.244	81.234
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	66.003	66.003
Lucro básico por ação (R\$)	1,03	1,23

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,03 e R\$ 1,23, respectivamente.

28 Transações e saldos com partes relacionadas**(a) Saldos e transações**

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	5.914	5.390
Tegmax Comércio e Serviços		
Automotivos Ltda.	31	15
	5.945	5.405
Dividendos a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.		1.283
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente		

55 de 71

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Demais contas a receber		
Cisa Trading S.A.		2.660
	3.047	6.214
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	679	606
Tegma Venezuela S.A.	12	
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
Ativos Indenizáveis	20.730	
	21.674	859
	24.721	7.073
Passivo circulante		
Catlog Logística de Transportes S.A.		33
Demais contas a pagar - aluguel e outros	52	
Transportadora Sinimbu Ltda.		95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.		209
Cisa Trading S.A.	590	
	642	337
Partes relacionadas - conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	348	311
Catlog Espanha - €	24	21
Catlog França - €	396	288
Cisa Trading S.A.		5.141
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)	896	776
	1.664	6.537
	2.306	6.874

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	25.751	18.950	13.133	9.664
Cisa Trading S.A.			7.908	4.142
Tegmax Comércio e Serviços				
Automotivos Ltda. - Fretes	562	746		739
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Catlog Logística de Transportes S.A.	<u>2.964</u>	<u>2.762</u>	<u>1.512</u>	<u>1.409</u>
	<u>29.277</u>	<u>22.458</u>	<u>22.553</u>	<u>15.954</u>
Custo dos serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(799)	(691)	(407)	(352)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	<u>(1.598)</u>	<u>(1.468)</u>	<u>(1.598)</u>	<u>(1.468)</u>
	<u>(2.397)</u>	<u>(2.159)</u>	<u>(2.005)</u>	<u>(1.820)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.			(2.270)	(629)
Bonix Empreendimentos e Participações S.A		(420)		(420)
Catlog França e outras			(78)	(35)
		<u>(420)</u>	<u>(2.348)</u>	<u>(1.084)</u>
Receitas financeiras				
Tegma Cargas Especiais Ltda.				
Tegma Logística Integrada S.A.	<u>367</u>	<u>140</u>		
	<u>367</u>	<u>140</u>		

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A controladora mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda. (antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A controladora mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda., TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda. e Nortev Transporte de Veículos Ltda. (até a data da incorporação - Nota 11), sujeito a atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas informações trimestrais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Salários e encargos	1.277	928
Honorários de diretoria	884	720
Participação nos lucros	2.061	1.160
	<u>4.222</u>	<u>2.808</u>

29 Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 30 de setembro de 2011 estão resumidos a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Obrigações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	34.746
Mais de um ano e menos de cinco anos	46.653	138.983
Acima de cinco anos	25.189	90.409

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

30 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- (b) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$ 150 milhões.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) - cobertura até R\$ 600; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- (d) Frota de apoio - casco (colisão, roubo e incêndio) - 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) - cobertura de R\$ 69.700 (controladas - R\$ 42.700).
- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 20.000.

A administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

31 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000, totalizando R\$ 18.000, a serem pagos em 23 de novembro de 2011.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações sobre a composição acionária da Tegma Gestão Logística S.A

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

- a) Posição acionária, em 30 de setembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Tegma Gestão Logística S.A.

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
Transportadora Sinimbú S.A	26.307,926	39.86%			26.307,926	39.86%
Coimex Participações Ltda	16.872.415	25.56%			16.872.415	25.56%
Acionista Controlador Indireto	252.865	0.38%			252.865	0.38%
Administradores	6.605	0.01%			6.605	0.01%
Ações em Tesouraria	65.200	0.10%			65.200	0.10%
Diretoria	44.000	0.07%			44.000	0.07%
Outros	22.453.904	34.02%			22.453.904	34.02%
Total	66,002,915	100.00%			66,002,915	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.1) Posição acionária, em 30 de setembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Transportadora Sinimbu S.A., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
FERNANDO LUIZ SCHETINO MOREIRA	10,320,000	21.50%			10,320,000	21.50%
MÁRIO SÉRGIO MOREIRA FRANCO	5,164,282	10.76%			5,164,282	10.76%
MARIA THEREZA MOREIRA FRANCO	25,290,026	52.69%			25,290,026	52.69%
FRANCISO C.J.F.JÚNIOR	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ANA LÚCIA M.FRANCO BALLVÉ	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
AUGUSTO CÉSAR M. FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
JOÃO PAULO M.FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ROGÉRIO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
RICARDO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
Total	48,000,000	100.00%			48,000,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.2) Posição acionária, em 30 de setembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ADB HOLDINGS LTDA, até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
EVANDRO LUIZ COZER	1	0.01%			1	0.01%
COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. LTDA	6,949,999	99.99%			6,949,999	99.99%
Total	<u>6,950,000</u>	<u>100.00%</u>			<u>6,950,000</u>	<u>100.00%</u>

(*) Quantidade em unidades

a.3) Posição acionária, em 30 de setembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP.LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA	131,002,692	84.78%			131,002,692	84.78%
VIWA S.A. Caminhões Ltda.	1	0.00%			1	0.00%
Quotas em tesouraria	<u>23,524,710</u>	<u>15.22%</u>			<u>23,524,710</u>	<u>15,22</u>
Total	<u>154,527,403</u>	<u>100.00%</u>			<u>154,527,403</u>	<u>100.00%</u>

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Posição acionária, em 30 de setembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
EVANDRO LUIZ COSER	20,200	20%			20,200	20%
OTACÍLIO JOSÉ COSER FILHO	20,200	20%			20,200	20%
MARIA BERNADETTE BARBIERI COSER DE OREM	20,200	20%			20,200	20%
CARLOS ALBERTO COSER	20,200	20%			20,200	20%
TEREZA RACHEL COSER	20,200	20%			20,200	20%
Total	101,000	100.00%			101,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 30 de setembro de 2011.

Posição Acionária em 30 de setembro de 2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43.433.206	65,80			43.433.206	65,80
Administradores						
Conselho da administração	6.605	0,01			6.605	0,01
Diretoria	44.000	0,07			44.000	0,07
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22.453.904	34,02			22.453.904	34,02
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22.453.904	34,02			22.453.904	34,02

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 30 de setembro de 2010.

Posição Acionária em 30 de setembro de 2010						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43,269,406	65,56			43,269,406	65,56
Administradores						
Conselho da administração	5	0,00			5	0,00
Diretoria	34,900	0,05			34,900	0,05
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22,633,404	34,29			22,633,404	34,29
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22,633,404	34,29			22,633,404	34,29

* Não temos conselho fiscal instalado

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Tegma Gestão Logística S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2011
e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Tegma Gestão Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato

que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0